



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



UMA LEITURA NÃO DUALISTA EM PLATÃO A PARTIR DO DIÁLOGO PARMÊNIDES

Heloyse Tomal (Fundação Araucária)
Unespar/Campus União da Vitória, heloyset.2004@gmail.com

Estevão Lemos Cruz (Orientadora/a)
Unespar/Campus União da Vitória, estevao.cruz@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Platão é um dos mais conhecidos filósofos da Grécia antiga e sua fama filosófica se deve, em grande parte, ao dualismo apresentado em sua teoria das ideias. No entanto, esse dualismo platônico tem sido interpretado de forma separatista, ou seja, um dualismo que pressupõe um mundo sensível e outro inteligível completamente separados. O presente estudo pretende expor, a partir do diálogo Pârmênides, vários elementos que põe xeque uma separação radical entre o sensível e o inteligível na ontologia platônica. Para tanto, buscar-se-á, em um primeiro momento, identificar as fontes e elementos que permitiram a consolidação de uma leitura que privilegia a separação de tais âmbitos. Após tal identificação, a pesquisa se concentrará em analisar como tais elementos podem ser desconstruídos a partir da própria obra platônica. Como resultado de nossa investigação, concluímos que a separação imposta entre o sensível e inteligível é fruto de uma corrente interpretativa que não pode encontrar sustentação apenas a partir dos diálogos platônicos.

Palavras-chave: Platão. Dualismo. Separação

Realização



Apoio

